

Terceira Onda da pesquisa sobre violência doméstica é lançada em São Paulo

O evento contou com as presenças de Maria da Penha, fundadora do IMP, e José Raimundo Carvalho, professor da UFC e coordenador da pesquisa

São Paulo, 24 de outubro de 2019 – A Pesquisa de Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (PCSVDF^{Mulher}), desenvolvida pela Universidade Federal do Ceará, em parceria com o Instituto Maria da Penha e iniciada em 2016 nas nove capitais nordestinas, passa a ser realizada em âmbito nacional, abrangendo 10 mil mulheres em sete capitais do Brasil: Belém (PA), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Salvador (BA) e São Paulo (SP). O lançamento da Terceira Onda aconteceu nos dias 22 e 23 na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), com o apoio do grupo de pesquisa EconomistAs da FEA (Brazilian Women in Economics).

Segundo o professor José Raimundo Carvalho, do Centro de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (CAEN-UFC), a consolidação desse conjunto de dados único e longitudinal representa um marco sem precedentes na América Latina, proporcionando ganhos à comunidade científica, aos estudos da violência doméstica e ao desenvolvimento de políticas públicas. “A face mais marcante da desigualdade de gênero se reflete na experiência cotidiana da violência doméstica e familiar contra a mulher”, comenta Carvalho, sendo este um problema não só de violação dos direitos humanos, de saúde e de segurança pública mas também uma questão que afeta diretamente o contexto econômico e social das mulheres, das famílias e do País como um todo.

Em sua palestra, o professor e coordenador da PCSVDF^{Mulher} também explicou aspectos ético-metodológicos da elaboração do questionário aplicado; comentou a sua abrangência informacional, a sua capacidade longitudinal e o seu caráter interdisciplinar; citou as inúmeras possibilidades de pesquisa a partir dessas informações e indicadores estatísticos; e trouxe dados para mostrar a prevalência da violência doméstica e seus impactos.

Maria da Penha, que também está à frente desse grande projeto, marcou presença com um discurso que evocou a sua trajetória e pontuou a importância da PCSVDF^{Mulher}. “Precisamos de investimento e apoio institucional e financeiro. Um projeto desta envergadura precisa ter continuidade, pois eu tenho confiança neste legado que estamos deixando para a sociedade brasileira, com a maior pesquisa sobre violência doméstica já vista nesse país. Afinal, está no texto da própria Lei Maria da Penha, em seu artigo oitavo, inciso segundo: ‘a promoção de estudos e pesquisas, estatísticas e outras informações relevantes, com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia, concernentes às causas, às consequências e à frequência da violência doméstica e familiar contra a mulher, para a sistematização de dados, a serem unificados nacionalmente, e a avaliação periódica dos resultados das medidas adotadas’. Por isso, o que estamos fazendo aqui hoje não é nada além de cumprirmos a nossa missão e os nossos objetivos estatutários”, explica Maria da Penha.

Quase quatro décadas após ter sido vítima de dupla tentativa de feminicídio e 13 anos depois da criação da Lei n. 11.340/2006, Maria da Penha segue incansável na luta por uma sociedade mais justa e igualitária, convocando todos e todas para mudar o cenário da violência doméstica no País e apoiando mais uma iniciativa que pode transformar a realidade de milhares de mulheres.

Os relatórios já publicados da PCSVDF^{Mulher} estão disponíveis no site do IMP em: <http://www.institutomariadapenha.org.br/projetos.html>

Instituto Maria da Penha (IMP)

Fundado em 2009, o Instituto Maria da Penha (IMP) é uma organização não governamental sem fins lucrativos. A sua missão é enfrentar, por meio de mecanismos de conscientização e empoderamento, a violência doméstica e familiar contra a mulher. Assim, o IMP estimula e contribui para a aplicação integral da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), bem como monitora a implementação e o desenvolvimento de políticas públicas, além de promover ações para construir uma sociedade mais justa, livre de discriminação e violência. Mais informações em: www.institutomariadapenha.org.br

CAEN-UFC

O CAEN, Centro de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (UFC), surgiu na segunda metade dos anos 1960. Ao longo de seus 40 anos de existência, desde o seu início como curso de especialização, o CAEN se preocupa em cumprir as funções de um curso de pós-graduação, dedicando-se ao ensino e à pesquisa de qualidade. Além disso, busca estabelecer um engajamento com a sociedade tanto em âmbito local e regional quanto nacional, por meio da discussão de seus principais problemas e da viabilização de soluções apropriadas. Mais informações em: www.caen.ufc.br/sobre-o-caen